



Aprovação do Curso e Autorização da oferta

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - FIC**

### **Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura**

#### **PARTE 1 (solicitante)**

##### **DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE**

- 1. Campus:** Tubarão
- 2. Endereço do câmpus:** Margem da Rodovia BR101 Sul, Km336 - Bairro Morrotes, Tubarão / SC - CEP: 88704-801. Telefone: (48) 3301-9100 - <http://tubarao.ifsc.edu.br/>
- 3. Departamento:** Ensino, Pesquisa e Extensão
- 4. Há parceria com outra Instituição?** Não há
- 5. Razão social:**
- 6. Esfera administrativa:** I
- 7. Estado / Município:**
- 8. Responsável:**

##### **DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

- 9. Nome do responsável pelo projeto:** Daniella de Cássia Yano
- 10. Contato:** [daniella.yano@ifsc.edu.br](mailto:daniella.yano@ifsc.edu.br) – (48) 3301-9100

#### **PARTE 2 (aprovação do curso)**

##### **DADOS DO CURSO**

- 11. Nome do curso:** Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura

**12. Eixo tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social

**13. Forma de oferta:** Formação Inicial e Continuada

**14. Modalidade:** Presencial

**15. Carga horária total:** 80 Horas

## **PERFIL DO CURSO:**

### **16. Justificativa**

Vivemos em sociedade e, portanto, o domínio da linguagem é necessário para mantermos contato, compreendermo-nos mutuamente, colaborarmos uns com os outros. Nessa interação, é evidente que o indivíduo cuja linguagem é mais rica, que utiliza sua língua com maior facilidade, tem uma vantagem determinante sobre seus interlocutores e a possibilidade de fazer valer e triunfar seus pontos de vista.

No entanto, quanto ao ensino de língua materna o que ocorre é sua restrição, em grande parte, ao ensino de definições e regras advindas da gramática normativa, na perspectiva de que os alunos aprendam a analisar a língua escrita, em vez de se habilitarem a um bom desempenho linguístico, o que implicaria serem capazes de utilizar adequadamente a língua, oral ou escrita, no ato comunicativo.

Na escola tradicional o ensino girava em torno do conteúdo e seus programas, mas, a partir da década de 80, e mais adiante com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), tem havido discussões e um movimento acerca de práticas de ensino-aprendizagem que sejam mais significativas, mais pautadas na realidade social do estudante, e que o façam refletir sobre a língua e o seu uso.

Mas o que se vê é que as aulas de língua portuguesa ainda estão centradas muito no ensino tradicional da gramática, há pouco trabalho com a produção de textos e há uma análise de textos ainda conteudista. Isso pode ser decorrente de diversos fatores, mas o que mais se destaca, segundo inúmeros trabalhos de pesquisa, é a inadequada formação dos docentes, a resistência a mudanças da cultura de aprender e até mesmo ao pouco acesso a novas metodologias de ensino.

Nesse sentido, acreditamos que, através de uma reflexão sobre a sua prática pedagógica, o professor poderá melhorar o seu desempenho e, conseqüentemente, o desempenho de seus alunos. Espera-se que ele atue como um mediador que favoreça a ação do seu aluno na construção do conhecimento.

Desse modo, ressalta-se a importância da formação continuada, a fim de que os docentes estejam atualizados, adquirindo e aperfeiçoando conhecimentos, abrindo possibilidades para novas práticas, dinâmicas e sabedorias. O educador deve estar sempre atualizado e bem informado, não apenas em relação aos fatos e acontecimentos do mundo,

mas, principalmente, em relação aos conhecimentos curriculares e pedagógicos e às novas tendências educacionais.

## **17. Objetivos**

- Promover a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e literatura, considerando os documentos oficiais, as teorias e tendências do pensamento pedagógico e a profissionalização docente;
- Levar à compreensão das relações entre a organização dos espaços escolares e o desenvolvimento de práticas sociais de linguagem;
- Discutir as concepções de leitura e o papel da escola e do professor de português na formação de leitores;
- Debater sobre caminhos para desenvolver atividades de leitura e produção textual em sala de aula, considerando suas práticas sociais;
- Oportunizar, aos professores, o desenvolvimento de algumas estratégias metodológicas para o ensino da Literatura no Ensino Fundamental e Médio;
- Propiciar a percepção de que a análise e reflexão sobre o sistema linguístico e sobre os usos da língua estão relacionadas às atividades de leitura e produção textual consideradas em seu contexto social;
- Propor a análise de conteúdos presentes em materiais didáticos, bem como a discussão de suas políticas e a capacidade de fazer uso adequado dos recursos disponíveis ao ensino e aprendizagem de língua portuguesa e literatura;
- Levar os professores a compreender as características, analisar as possibilidades do trabalho com metodologia de projetos e desenvolver um planejamento de atividades a serem aplicadas em sala de aula seguindo essa metodologia.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

### **18. Competências gerais**

O curso de formação continuada, Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, visa desenvolver as seguintes competências ao docente:

- Intervir consciente e criticamente no processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e literatura, fundamentado na teoria para atuar na prática da sua sala de aula;
- Aprimorar e ampliar seus conhecimentos a fim de seja capaz de posicionar-se frente a diversas linhas, tendências e concepções da área;
- Aplicar em seu fazer docente procedimentos que considerem a prática da leitura e da escrita como função social e relacione a essas atividades a análise e reflexão sobre o sistema linguístico e sobre os usos da língua;

- Saber fazer bom uso de materiais didáticos e recursos tecnológicos em suas aulas;
- Compreender o seu papel na formação de leitores e no reconhecimento da literatura como um bem cultural e artístico;
- Projetar, desenvolver e aplicar uma prática pedagógica pautada na Metodologia de Projetos.

## 19. Áreas de atuação do egresso

Esse profissional já atua no Ensino Básico da rede pública, e poderá, a partir dessa formação, desenvolver atividades, materiais e/ou processos de forma interdisciplinar, levando em conta a realidade e a composição e organização de sua instituição de ensino.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 20. Matriz curricular:

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
A constituição da disciplina de língua portuguesa e literatura	10h
Concepções e práticas de leitura	15h
A leitura literária no espaço escolar	10h
O processo de produção textual	10h
Prática de análise linguística	10h
Uso de materiais didáticos e recursos tecnológicos	10h
Metodologia de projetos	15h

Carga horária total do curso: 80h

### 21. Componentes Curriculares e Ementas

<p><b>Unidade Curricular:</b> A constituição da disciplina de língua portuguesa e literatura</p>	<p><b>Carga horária:</b> 10h</p>
<p>Linhas e tendências do pensamento pedagógico. Políticas educacionais vigentes. A organização das escolas. Diretrizes oficiais para o ensino de língua portuguesa e literatura. Língua, linguagem e texto: concepções teóricas. Profissionalização docente.</p>	
<p><b>Unidade Curricular:</b> Concepções e práticas de leitura</p>	<p><b>Carga horária:</b> 15h</p>
<p>O papel do professor na formação de leitores. Decodificar versus construir/negociar sentidos. Processo cognitivo de leitura. Leitura crítica. Analfabetismo funcional. Gêneros textuais e discursivos.</p>	

<b>Unidade Curricular:</b> A leitura literária no espaço escolar	<b>Carga horária:</b> 10h
A literatura e sua função. Leitura da literatura e ensino da literatura. Literatura clássica e contemporânea. Os espaços literários. Gêneros literários.	

<b>Unidade Curricular:</b> O processo de produção textual	<b>Carga horária:</b> 10h
Produção oral e escrita. A leitura e a escrita. Condições para a produção textual. O desenvolvimento da autoria. Avaliação do texto do aluno.	

<b>Unidade Curricular:</b> Prática de análise linguística	<b>Carga horária:</b> 10h
A linguagem em uso. Variação linguística. Ensino da gramática. Tipos de gramática. Funcionamentos da ortografia, léxico, sintaxe, pragmática, contextualizados e internalizados.	

<b>Unidade Curricular:</b> Uso de materiais didáticos e recursos tecnológicos	<b>Carga horária:</b> 10h
Análise e uso do livro didático. Políticas de material didático no Brasil. Ensino apostilado. Utilização dos recursos tecnológicos.	

<b>Unidade Curricular:</b> Metodologia de projetos	<b>Carga horária:</b> 15h
Características e modelos atuais de Metodologia de Projetos. Possibilidades para o trabalho com projetos. Formulação e aplicação de uma proposta de trabalho utilizando a Metodologia de Projetos.	

## REFERÊNCIAS:

- BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua Materna:** letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.
- BAGNO, Marcos. **A norma oculta:** língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** Tradução do russo por Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Aula de Português.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa /Secretaria de Educação Fundamental.1997, Brasília.
- CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos?** São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- COSTA VAL, M. das G. & MARCUSCHI, B. (Orgs.). **Livros didáticos de língua portuguesa:** letramento e cidadania. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DIONÍSIO, A. P. & BEZERRA, M. A. (Orgs.). **O livro didático de português**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. **O texto na sala de aula**. O Texto na Sala de Aula. São Paulo: Ática, 2006.

\_\_\_\_\_. **Portos de Passagem**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KLEIMAN, Angela B. (Org.) **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de letras, 1999.

\_\_\_\_\_. **Oficina de Leitura**: teoria & prática. 12.ed. Campinas: São Paulo: Pontes, 2008.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2000.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.

MARKHAM, T., LARMER, J., RAVITZ, J. **Aprendizagem Baseada em Projetos**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2008.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática**: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

\_\_\_\_\_. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.

ROJO, Roxane (Org.) **A prática da linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de letras, 2000.

SANTOS, Gisele do R. C. Mugnol. **Metodologia de ensino por projetos**. Curitiba: IBPEX, 2006.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, E. T. da. **Criticidade e leitura**. Ensaios. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SOARES, Magda Becker. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (orgs.). **Ensino de gramática**: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 22. Metodologia:

A formação continuada deve atender às necessidades do professor no seu cotidiano, porém ela não pode ser entendida como um conjunto de modelos metodológicos e/ou lista de conteúdos que, se seguidos, serão a solução para os problemas. O processo de formação continuada que aqui se pretende busca aproximar os pressupostos teóricos e a prática pedagógica, conscientizando o professor que a teoria o ajuda a dar sentido e compreender melhor a sua prática e, conseqüentemente, que a prática proporciona melhor entendimento da teoria ou, ainda, revela a necessidade de nela fundamentar-se.

Desse modo, as aulas acontecerão em modelos de oficinas, com o objetivo de discutir e refletir sobre pressupostos teóricos ao mesmo tempo em que se favorece a troca de conhecimentos e experiências por meio das interações propostas nas atividades práticas.

Os materiais (textos, vídeos, links) serão disponibilizados antecipadamente para leitura a fim de facilitar a discussão durante as aulas. Haverá a realização de diferentes atividades de estudos, como dinâmicas de grupos, jogos, leituras e produção de textos, depoimentos de experiências, a partir de diversificadas tecnologias. E, por fim, o aluno terá a oportunidade de desenvolver uma proposta de ensino utilizando a metodologia de projetos.

### **23. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem ocorrerá de forma gradual e contínua. Serão avaliadas as atividades realizadas e o comprometimento do aluno durante as aulas, considerando seu crescimento e desenvolvimento. Serão considerados aptos os estudantes que tenham frequência igual ou superior a 75% no curso e de no mínimo 60% de aproveitamento das atividades propostas. Para fins de registro será usado o conceito de Apto (A) para os estudantes que atingirem os critérios estabelecidos e acima citados, e Não Apto (NA) para os estudantes que não atingirem.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **24. Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

Uma sala de aula com no mínimo vinte lugares, projetor multimídia (data show) e biblioteca. As instalações e equipamento serão de responsabilidade do IFSC Câmpus Tubarão

### **25. Corpo docente e coordenação necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):**

O curso envolverá, em princípio, apenas um docente, cujos dados são apresentados abaixo:

Daniella de Cássia Yano	Professora efetiva de Português lotada no câmpus Tubarão, graduada em Letras e mestre em Estudos da Linguagem, tem experiência em formação de professores e atua como docente há 12 anos.
-------------------------	---

## **PARTE 3 (autorização da oferta)**

### **26. Justificativa para oferta neste Campus:**

O curso é destinado a professores de português do ensino básico das redes pública de Tubarão e da região da AMUREL (Associação de Municípios da Região de Laguna). A formação continuada de professores é fundamental na busca da transformação dos atores em sala de aula, aliado a isso há uma crescente demanda dos educadores para compreender o que pode ser reconhecido como um ensino de qualidade. O número de docentes somente do município de Tubarão, em 2012, era de 3.919 profissionais, destes, 2830 atuam na educação básica, segundo dados do INEP (2012). Trata-se de um anseio da comunidade e não há na região cursos de formação continuada para professores, desse modo, oferecer essa possibilidade de qualificação implica estabelecer uma relação de apoio do IFSC à melhoria da educação da região da AMUREL, propiciando espaços de produção e socialização de conhecimento e reafirmando seu propósito de “desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão”.

### **27. Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

Este curso não faz parte dos eixos tecnológicos de oferta do câmpus Tubarão, porém o câmpus possui estrutura (física e de servidores) para tal oferta.

### **28. Frequência da oferta:**

A oferta do curso se dará conforme a demanda.

### **29. Periodicidade das aulas:**

Uma vez por semana

### **30. Local das aulas:**

As aulas ocorrerão no IFSC câmpus Tubarão

### **31. Forma de ingresso:**

Sorteio

### **32. Turno e número de vagas:**

Turno será decidido conforme a demanda e serão disponibilizadas 30 vagas.

### **33. Público-alvo na cidade/região:**

Este curso se destina a professores de português do Ensino Básico das redes Pública da região da Amurel.

**34. Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ser professor do ensino básico, efetivo ou contratado temporário, das redes pública da região da Amurel.

**35. Corpo docente que atuará no curso:**

<b>Docente</b>	<b>Área</b>	<b>Titulação</b>
Daniella de Cássia Yano	Português	Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas literaturas  Mestre em Estudos da Linguagem  Doutoranda em Linguística